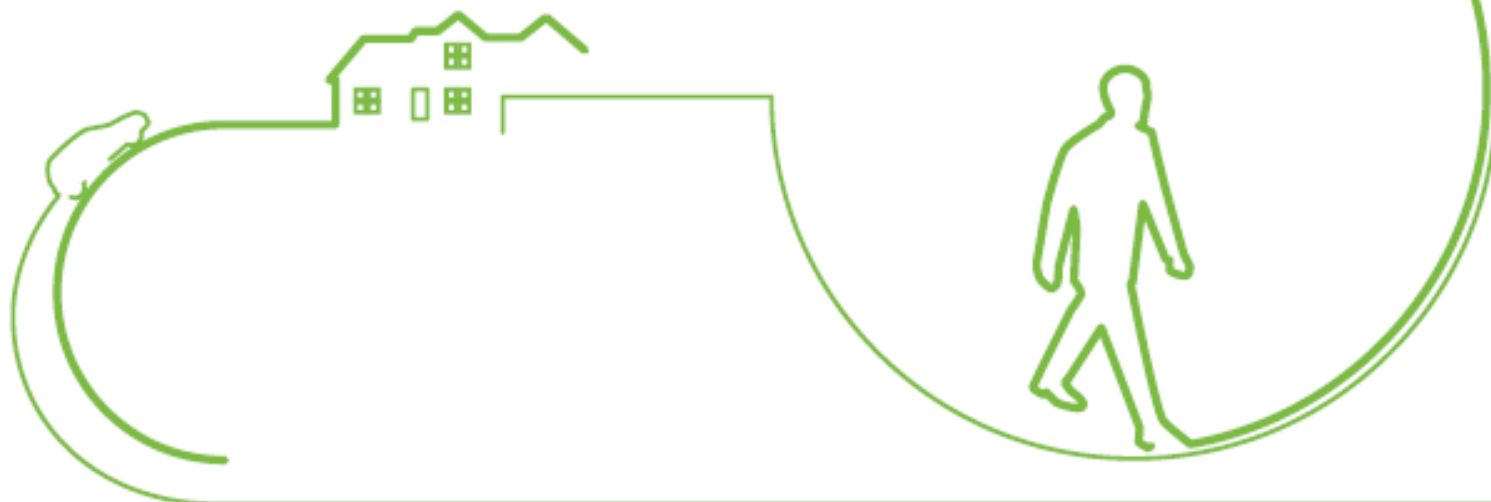


Resultados

3T'10

energia para a **vida**

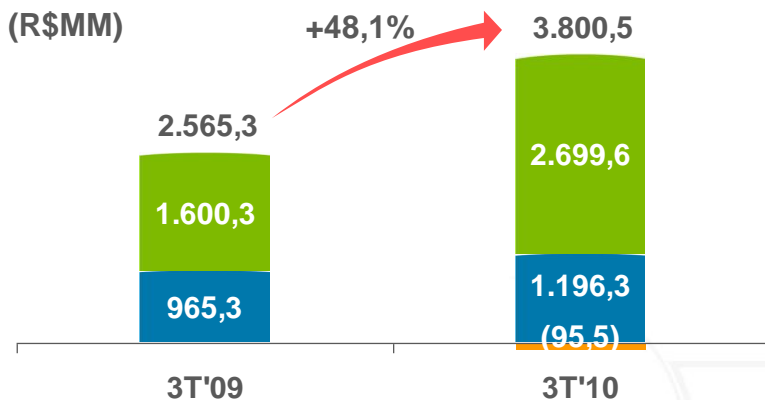


Considerações Iniciais

- Em função da alteração do exercício social de 2009, os resultados do 3T'10 compreendem os meses de outubro, novembro e dezembro de 2009, enquanto o 3T'09 compreende os meses de novembro e dezembro 2008 e janeiro de 2009;
- A CCL começou a ser consolidada em dezembro de 2008, portanto os números apresentados para o 3T'09 e YTD'09 compreendem somente os meses de dezembro de 2008 e janeiro de 2009.
- Os resultados de NovAmérica passaram a ser consolidados a partir de junho de 2009, portanto não há comparação dos resultados do 3T'10 com o 3T'09.

Destques 3T'10

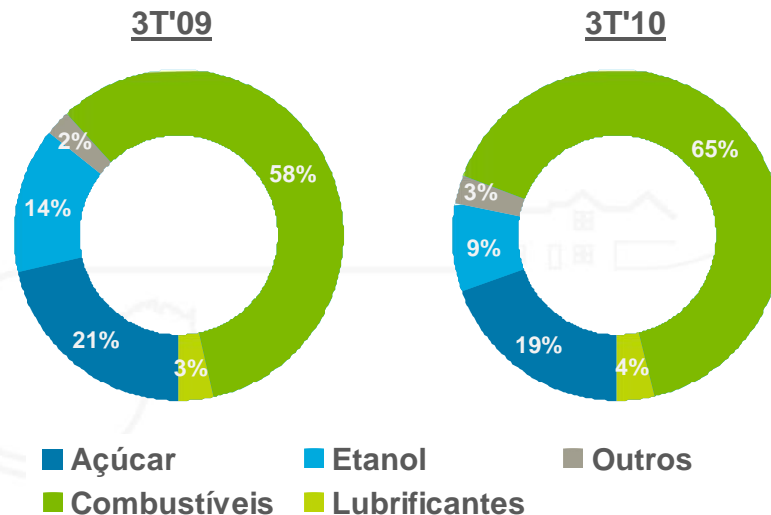
Receita Líquida – Consolidado



■ CAA ■ CCL ■ Eliminações de Consolidação

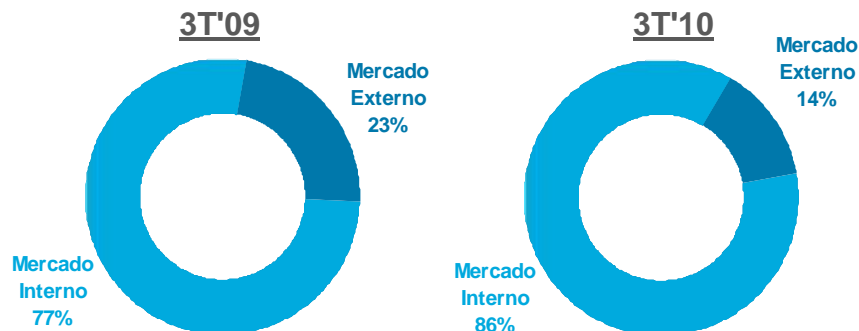
- Receita Líquida Consolidada de R\$3,8 bilhões, 48,1% maior comparado ao 3T'09;
- CAA teve faturamento líquido de R\$1,2 bilhões, com aumento do volume de açúcar no mercado interno (inclusão de NovAmerica) e melhores preços de açúcar;
- CCL teve receita líquida de R\$2,7 bilhões, com crescimento de volumes de combustíveis (diesel, gasolina e etanol).

Receita Líquida por Produto



■ Açúcar ■ Etanol ■ Outros
■ Combustíveis ■ Lubrificantes

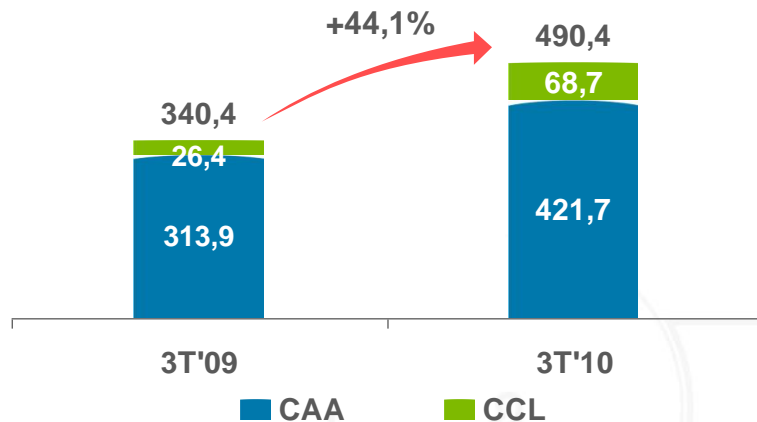
Receita Líquida por Mercado



Destques 3T'10

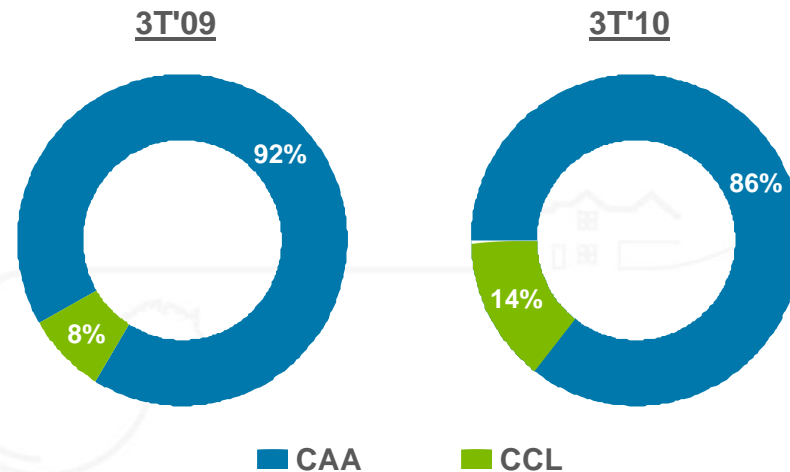
EBITDA – Consolidado

(R\$MM)



- EBITDA de R\$490,4 MM, 44,1% superior ao 3T'09;
- CAA contribuiu com R\$421,7MM, 34,3% maior comparado ao 3T'09;
- CCL teve um EBITDA de R\$68,7 MM

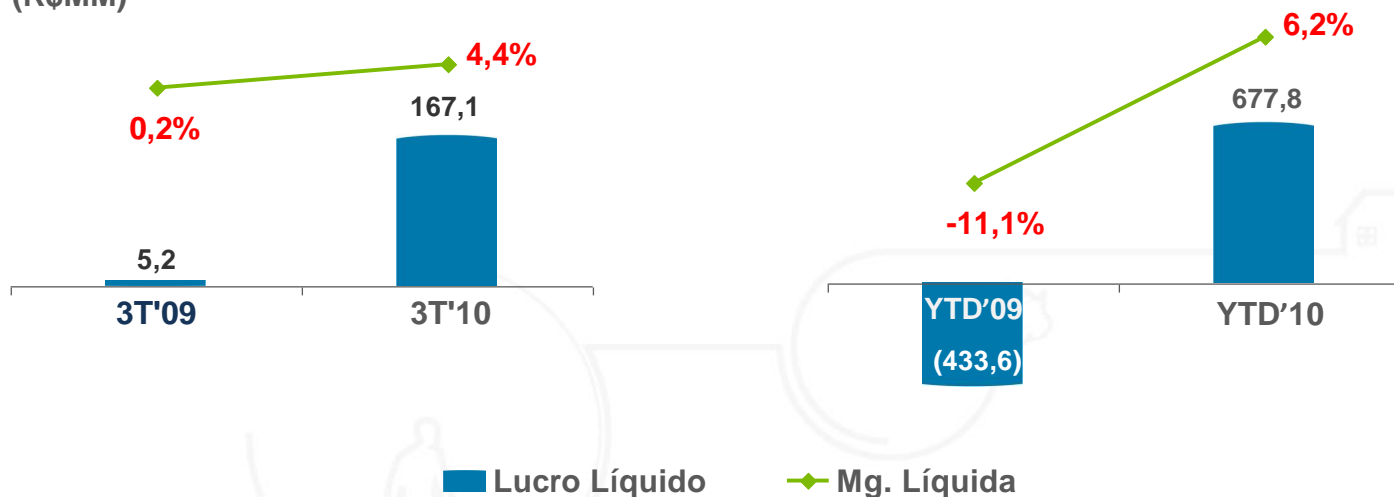
EBITDA por segmento



- No 3T'09, a CAA representou 92% do EBITDA;
- No 3T'10, a CAA representou 86%, enquanto a CCL representou 14% do EBITDA Consolidado.

Lucro Líquido – Consolidado

(R\$MM)



- Lucro Líquido no 3T'10 de R\$167,1 MM, com margem líquida de 4,4%.
- Resultado fortemente favorecido pelo reconhecimento de ganhos do Refis, no montante de R\$211,6 MM, e negativamente impactado por reduções nos volumes de venda de açúcar e etanol;
- No acumulado, o lucro líquido YTD'10 é de R\$677,8 milhões, com margem líquida de 6,2%.

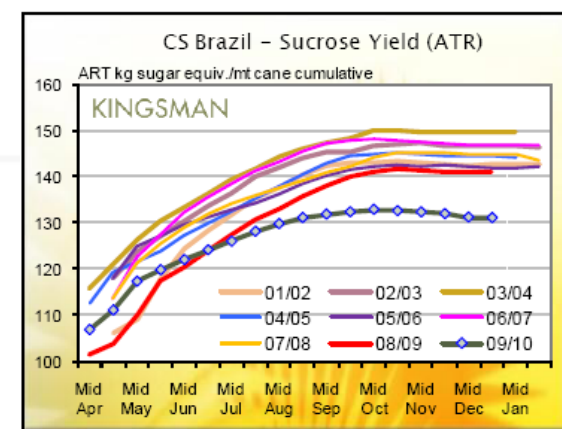
CAA



Brasil

	A	B	C	C/A (%)	C/B (%)
	2008/2009	1ª Estimativa 2009/2010	Acumulado 2009/2010		
Cana moída (mil ton)	504.956	550.000	527.009	4,4%	-4,2%
Açúcar (mil ton)	26.750	31.200	28.368	6,0%	-9,1%
Etanol Anidro (MM litros)	8.247	7.000	6.122	-25,8%	-12,5%
Etanol Hidratado (MM litros)	16.854	19.280	16.781	-0,4%	-13,0%
Etanol Total (MM litros)	25.101	26.280	22.904	-8,8%	-12,8%
ATR (kg/t)	140,9	141,2	130,9	-7,1%	-7,3%
Mix Açúcar (%)	40%	42%	43%		
Mix Etanol (%)	61%	58%	57%		

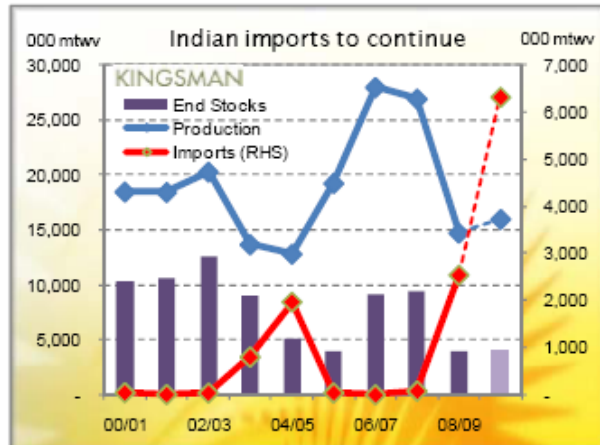
Nível de ATR



- Meses de out, nov e dez continuaram com volume de chuvas acima da média histórica
- Até 16/jan, a moagem no Centro-Sul do Brasil atingiu 527 milhões de toneladas, 5,5% superior ao mesmo período da safra passada.
- Devido às fortes chuvas, o ATR obtido foi de 130,86kg/ton, 10,19kg/ton inferior ao mesmo período da safra anterior;
- Moagem prossegue em mais de 70 unidades produtoras, mesmo em condições desfavoráveis

Índia

Estimativas de Produção, Importações e Estoques



- Atraso na monções, chuvas no início da moagem e competição pela cana para utilização em outros fins (rapadura, alimentação animal) reduziram estimativas de produção de açúcar de 15,5 para 15 milhões de tons;
- Pressão sobre os baixos níveis de estoques.

Outros países

Tailândia

- Safra abaixo do esperado reduziu estimativas de 7,5 para 7,2 milhões de toneladas,

União Européia

- Comissão da UE permite exportação de 500 mil toneladas de refinado *out of quota*;

Rússia

- Redução de imposto de importação para US\$50/mt a partir do mês de maio até agosto de 2010.

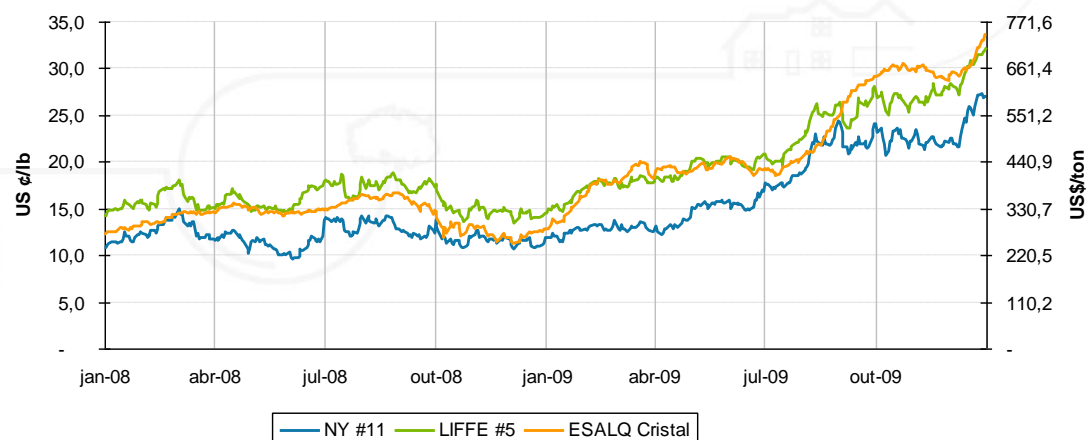
China

- Safra prejudicada por problemas climáticos pode levar a uma importação maior que 1 milhão tons de açúcar. Governo já inseriu 800 mil tons dos estoques para contenção de preços no mercado local

Mercado Doméstico de Açúcar

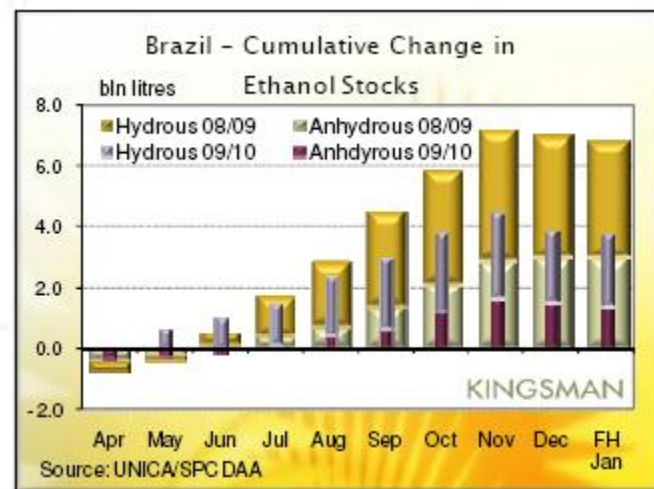
- Menor produção devido à safra chuvosa e forte exportações do açúcar refletem o elevado preço do produto no mercado interno;
- Prêmio do ESALQ Cristal em relação ao mercado internacional.
- O preço médio, base ESALQ, para o açúcar cristal no 3T'10 foi de R\$57,65 por saca de 50Kg (ou R\$ 947,34/ton), um acréscimo de 21,7% em relação ao trimestre anterior e 84,4% se comparado ao 3T'09;

Preços do Açúcar – Mercado Internacional e Doméstico

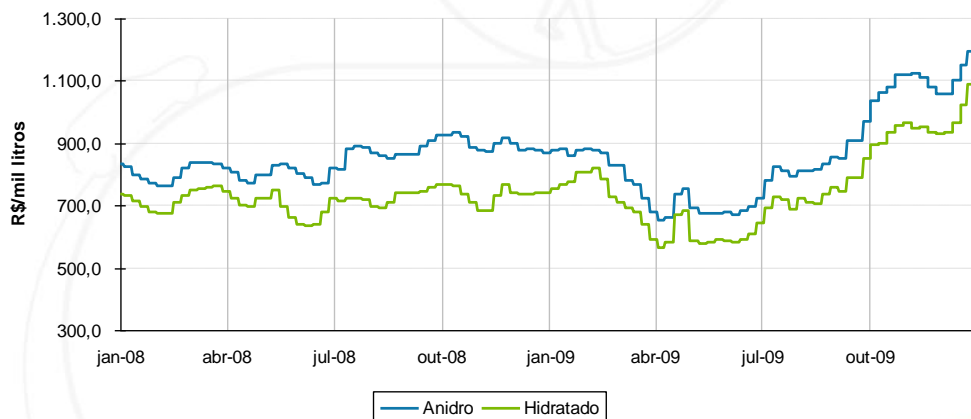


- Nível de estoques apertado para a entressafra, resultado da contínua aceleração da demanda (venda de veículos) e oferta reduzida devido à safra chuvosa;
- Em Janeiro de 2010, o governo estabeleceu a redução da mistura de etanol anidro na gasolina de 25% para 20% durante os meses de entressafra (fevereiro, março e abril de 2010);
- Janela de exportação para Europa e EUA (via CBI ou direta) continua fechada devido ao preço remunerador no mercado doméstico;

Estoques de Etanol



Preços do Etanol – Mercado Doméstico

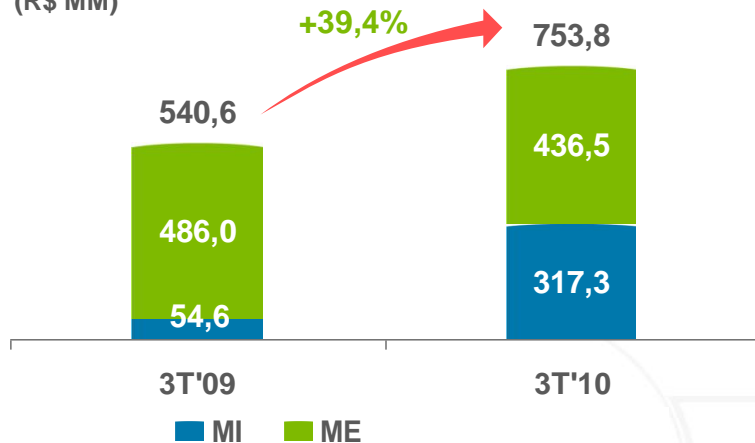


- Preço médio do anidro durante o 3T'10 foi de R\$1,099/litro, 31,1% superior ao trimestre anterior;
- Preço médio do hidratado foi de R\$0,957/litro, 30,4% superior ao trimestre anterior;

Destques Financeiros – Açúcar

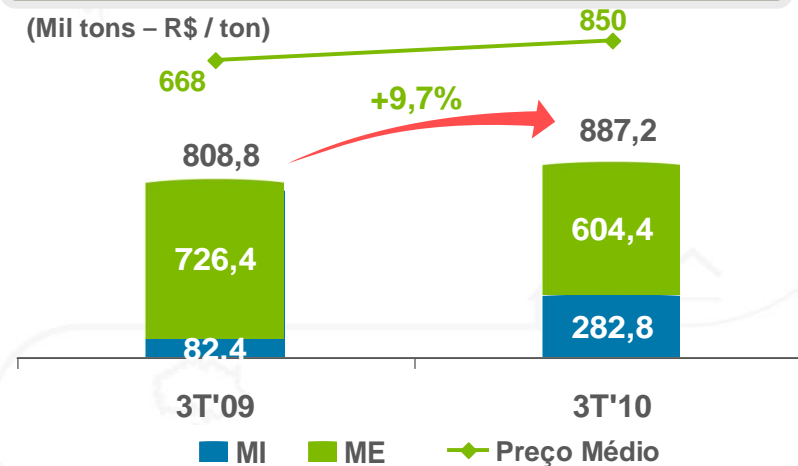
Receita Líquida

(R\$ MM)



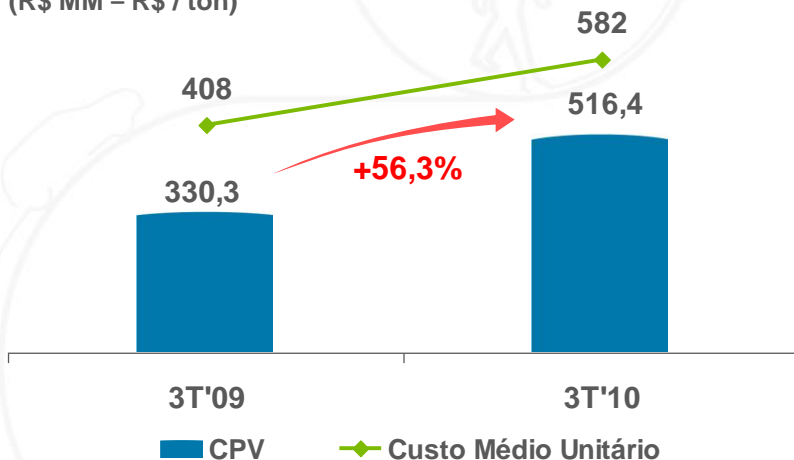
Volume e Preço Médio

(Mil tons – R\$ / ton)



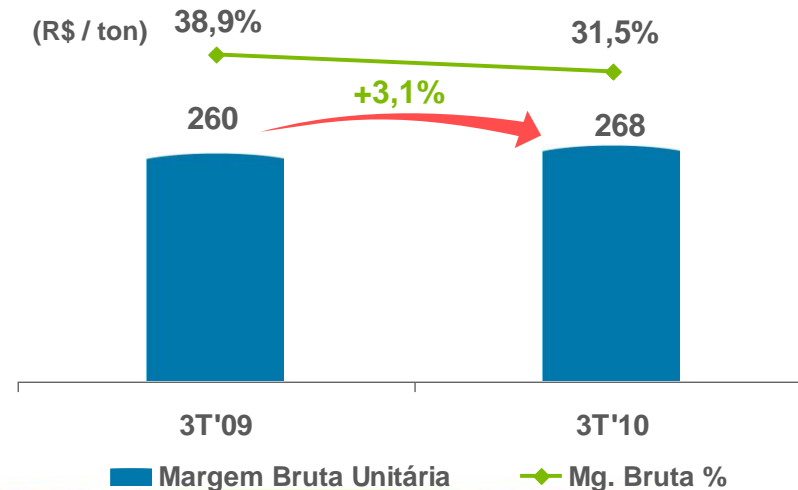
CPV e Custo Médio Unitário

(R\$ MM – R\$ / ton)



Margem Bruta Unitária

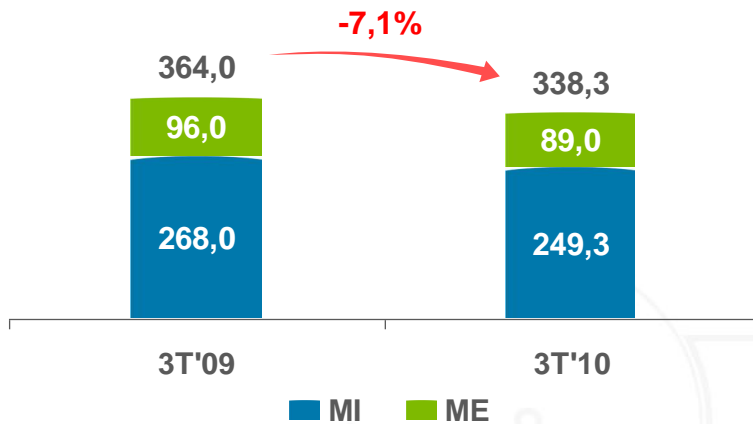
(R\$ / ton)



Destques Financeiros - Etanol

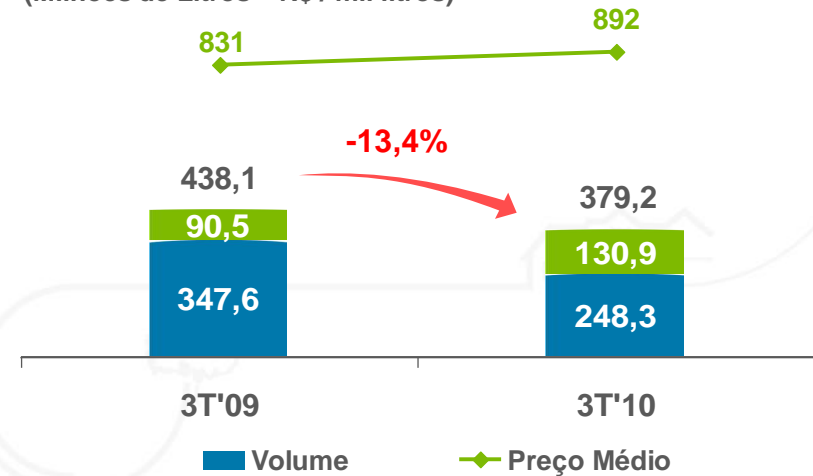
Receita Líquida

(R\$ MM)



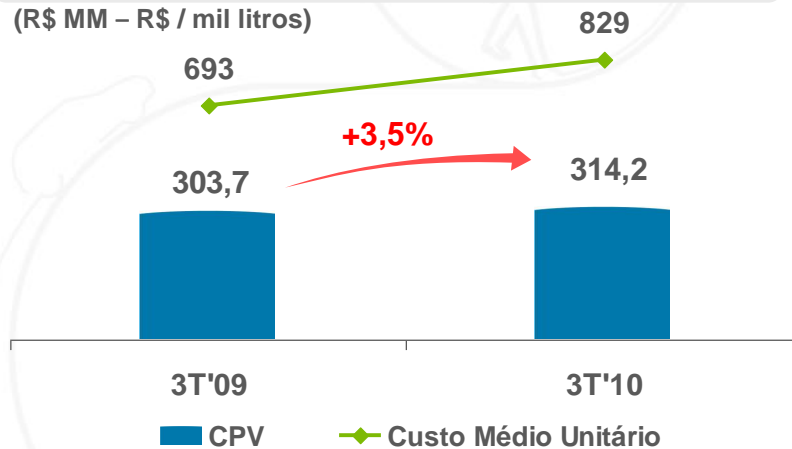
Volume e Preço Médio

(Milhões de Litros - R\$ / mil litros)



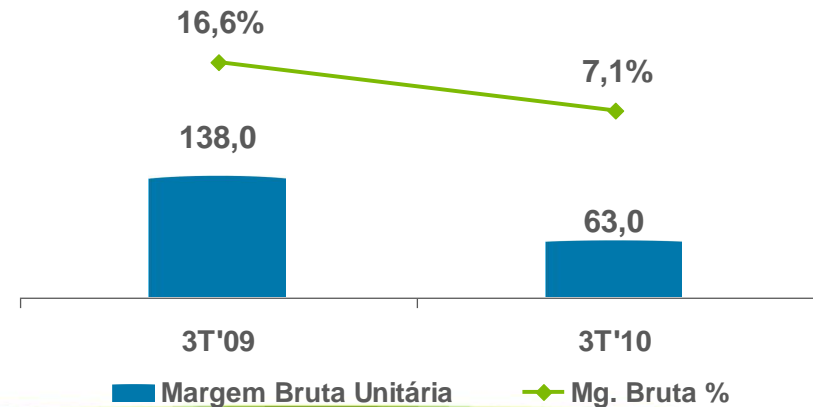
CPV e Custo Médio Unitário

(R\$ MM - R\$ / mil litros)



Margem Bruta Unitária

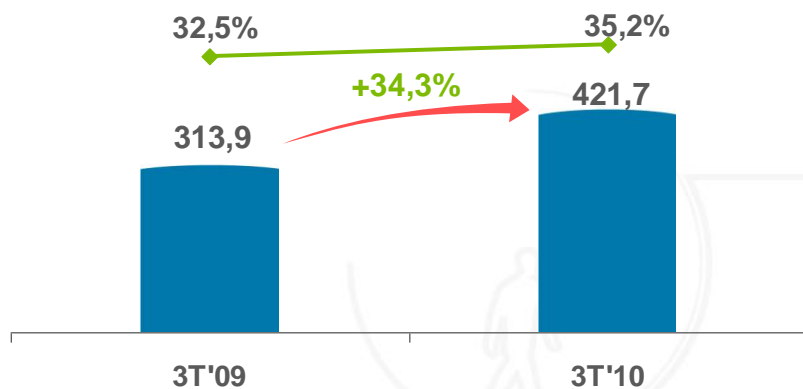
(R\$ / mil litros)



Destques Financeiros – CAA

EBITDA - CAA

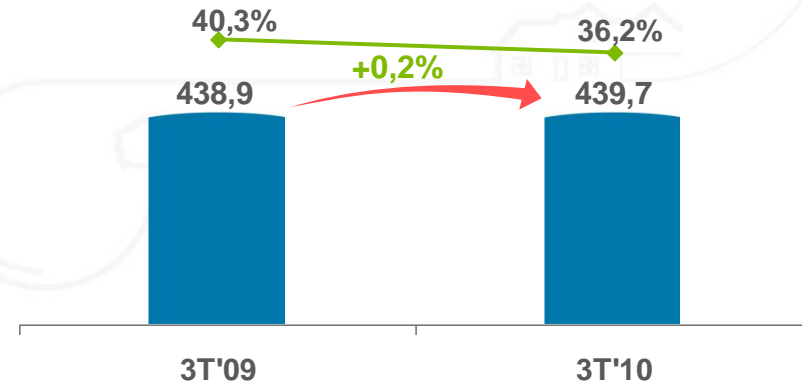
(R\$MM)



■ EBITDA ◆ Mg. EBITDA %

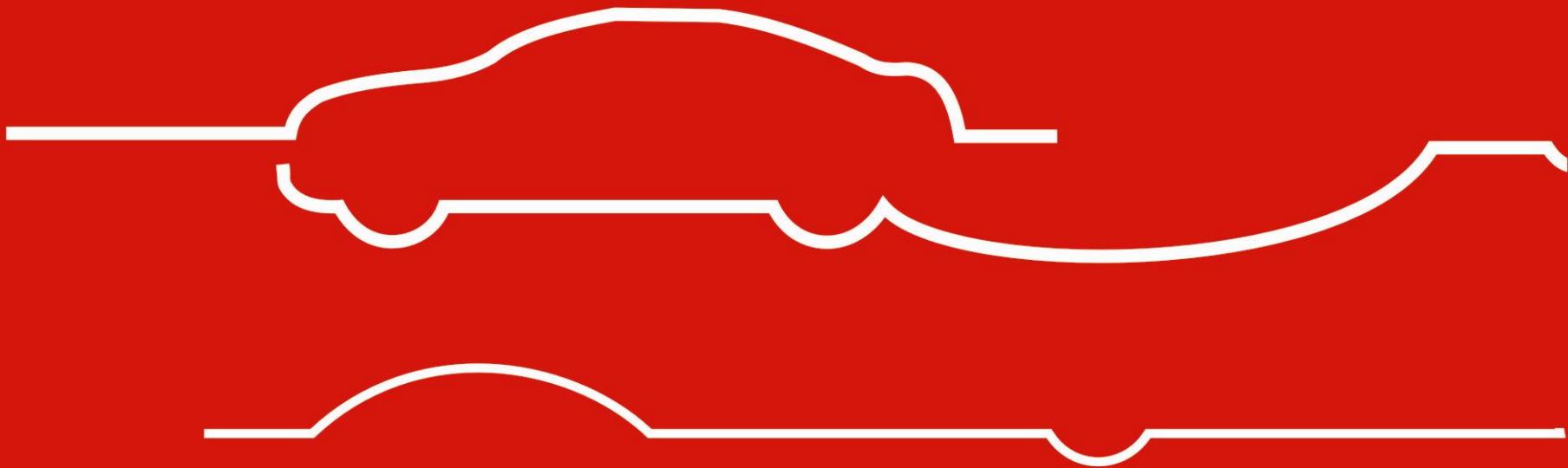
EBITDAH - CAA

(R\$MM)



■ EBITDAH ◆ Mg. EBITDAH %

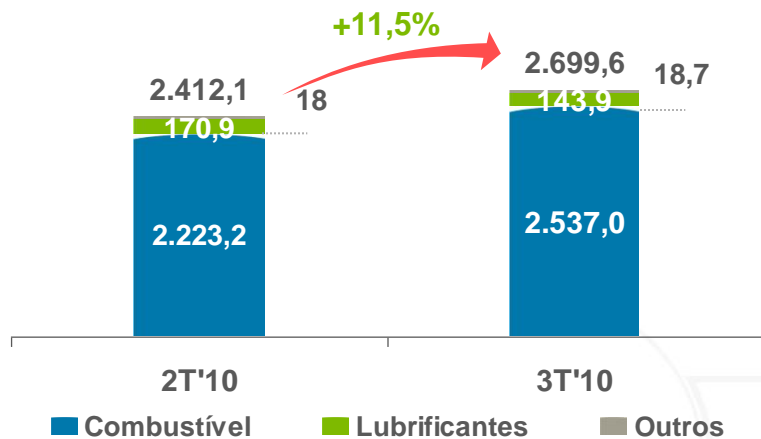
CCL



Destques Financeiros – CCL

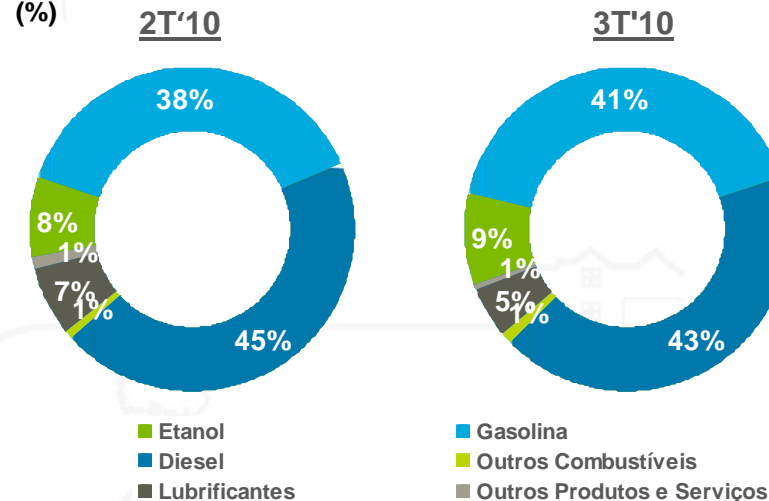
Receita Líquida – CCL

(R\$ MM)



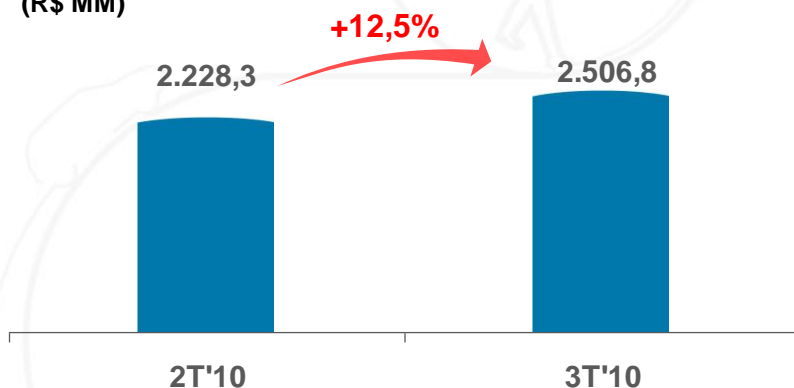
Receita Líquida por Produto - CCL

(%)



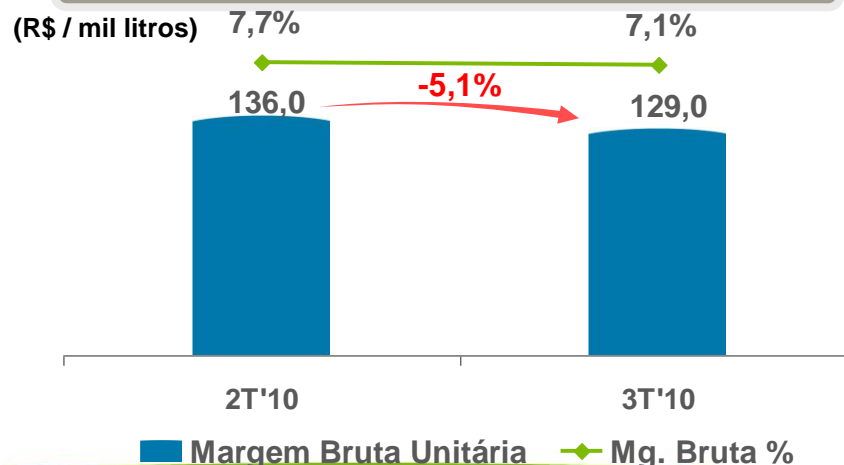
Custo do Produto Vendido - CCL

(R\$ MM)



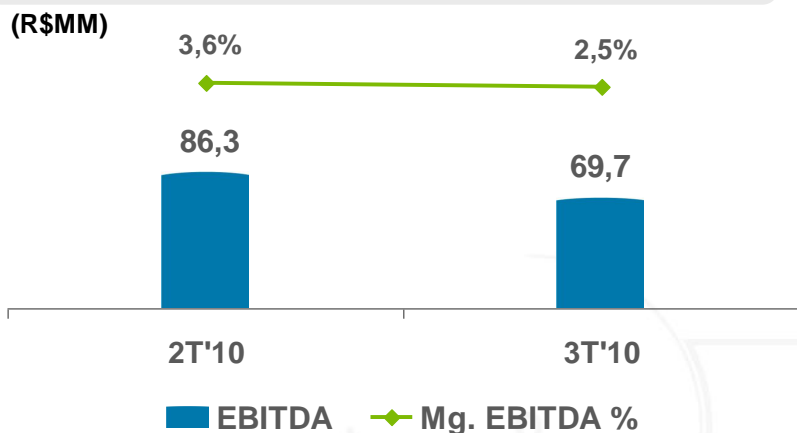
Margem Bruta Unitária - CCL

(R\$ / mil litros)

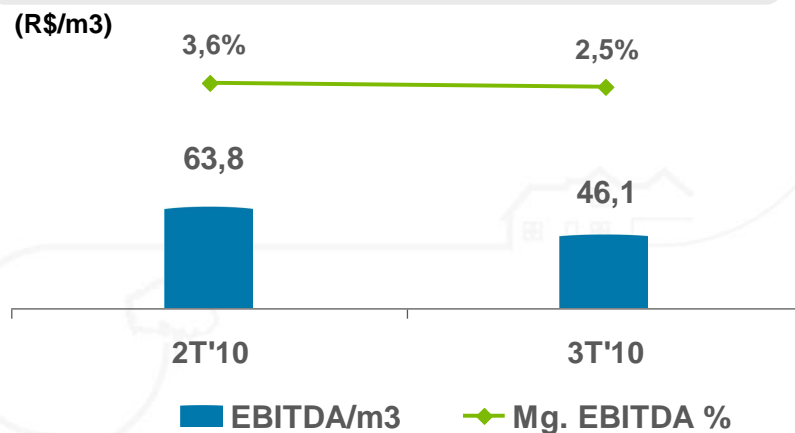


Destques Financeiros – CCL

EBITDA - CCL



EBITDA/m3 - CCL



Sumário das operações de Hedge em 31/12/09:

	2009/10	2010/11	2011/12
Açúcar			
NY11			
<i>Volume (mil tons)</i>	861,4	1.249,6	119,0
<i>Preço Médio (¢US\$/lb)</i>	20,7	20,5	18,8
London #5			
<i>Volume (mil tons)</i>	70,0	50,0	-
<i>Preço Médio (¢US\$/ton)</i>	591,4	567,2	-
Câmbio			
US\$			
<i>Volume (US\$ milhões)</i>	103,3	624,2	-
<i>Preço Médio (R\$/US\$)</i>	1,808	1,882	-

Dívida Líquida

Dívida por Tipo (R\$MM)	2T'10	3T'10	% CP	Var.
Moeda Estrangeira	2.717,84	3.591,84		874,00
Bônus Perpétuos	809,58	792,78	1,2%	(16,80)
Senior Notes 2017	719,40	716,66	2,8%	(2,74)
Senior Notes 2009	66,40	-	0,0%	(66,40)
Senior Notes 2014	630,55	632,26	3,6%	1,71
IFC	82,96	90,94	100,0%	7,98
Adiant. de Contratos de Câmbio	90,98	223,19	100,0%	132,21
Pré-pagamento de Exportações	95,08	960,03	20,7%	864,94
Notas de Crédito à Exportação	222,90	176,00	0,0%	(46,90)
Moeda Local	2.540,47	1.573,04		(967,43)
Notas Promissórias	1.233,71	-	0,0%	(1.233,71)
BNDES	714,76	844,77	6,5%	130,01
Finame	210,00	156,10	31,0%	(53,91)
Capital de Giro	20,53	20,02	21,7%	(0,51)
Conta Garantida	36,66	41,99	100,0%	5,33
Cédula de Crédito Bancário	217,44	121,06	100,0%	(96,38)
Debêntures	152,56	-	0,0%	(152,56)
Notas de Créditos	-	334,50	10,9%	334,50
CDCA	-	60,18	50,2%	60,18
PROINFA	-	42,16	0,0%	42,16
Despesas de Colocação de Títulos	(45,19)	(47,74)	32,4%	(2,55)
Endividamento Bruto	5.258,31	5.164,88	17,2%	(93,4)
Disponib. e Aplic. Financeiras	948,65	864,08		(84,6)
Dívida Líquida	4.309,67	4.300,81		(8,9)

- Utilizando-se um EBITDA dos 12 meses últimos de CAA e CCL, encerrados em 31 de dezembro de 2009, 7 meses de NovAmerica anualizados obtemos **Dívida Líquida / EBITDA de 3,0x**

- Pagamento da totalidade dos *Senior Notes* 2009
- Contratação de US\$430 milhões em Pré-pagamento de exportações c/ duration de 2,5 anos
- Contratação de US\$100 milhões em Notas de Crédito a Exportação (NCE) c/ prazo de 3 anos
- Pagamento da totalidade das Notas Promissórias
- Liberação de parte de recursos do BNDES para Jataí e Gasa;
- Pagamento das debêntures e de parte de CCB e Notas de Crédito
- Contratação de R\$300 milhões CCE c/ duration de 2 anos

Capex(R\$MM)	3T'09	3T'10	YTD'09	YTD'10
● Plantio do Período	17,4	48,2	96,9	164,6
● Manutenção de entressafra	45,4	36,7	60,2	63,2
● Projetos CAA	95,0	104,7	229,4	232,6
● Projetos CCL	4,8	20,5	4,8	39,7
(=) Capex Operacional	162,7	210,1	391,3	500,2
● Projetos de Co-geração	103,5	93,5	272,4	264,4
● Greenfield	166,3	97,5	347,9	416,1
(=) Capex	432,4	401,0	1.011,5	1.180,7
● Investimentos	1.533,7	14,7	1.595,9	(14,6)
● Caixa Recebido na Venda de Ativo Perm	-	(1,8)	-	(121,0)
(=) Fluxo de Investimentos	1.966,1	413,9	2.607,4	1.045,1

- **Capex:** Os investimentos de R\$401,0 milhões em 3T'10 foram 7,3% inferior ao 3T'09, principalmente pela desaceleração dos desembolsos nos *greenfields* em fase de conclusão. No entanto, os projetos operacionais aumentaram, conforme abaixo:

- **Plantio:** Renovação das lavouras, além do preparo das terras em áreas ainda não plantadas.
- **Projetos CAA:** Ampliação de moagem nas unidades existentes, aumento de capacidade das fábricas de açúcar, melhorias ambientais e processos e infra-estrutura interna;
- **Co-geração:** Investimentos 9.6% inferior ao 3T'09, devido ao estágio atual das obras em execução, se comparados às obras em fase de conclusão do ano anterior que consumiram elevado montante de recursos

Fatos Relevantes

- Entrada em operação do primeiro projeto *greenfield* da Companhia, na cidade de Jataí-GO, com capacidade de moagem de 4 milhões de toneladas;
- Aquisição de 26,7% de participação adicional no TEAS (Terminal Exportador de Álcool de Santos S.A.) pelo valor de R\$ 20 milhões, passando a deter 66,67% do capital social e votante da referida sociedade;
- A Rumo Logística enviou notificação à ALL – América Latina Logística S.A. comunicando que os contratos de longo prazo celebrados entre as partes em Março de 2009, passariam a ser válidos e exeqüíveis, com todos seus termos e condições;
- Anúncio da parceria entre a Cosan e a Amyris, visando à implementação da tecnologia da Amyris em uma das usinas do grupo para a produção de biocombustíveis com alto valor agregado;

Marcelo Martins

Diretor Vice-Presidente de Finanças e de Relação com Investidores

Luiz Felipe Jansen

Gerente de Relação com Investidores

Email: ri@cosan.com.br

Site: www.cosan.com.br/ri

Telefone: 55 11 3897-9797

OBRIGADO!

energia para a **vida**

